



NOTA DA PASTORAL CARCERÁRIA DA DIOCESE DE CARUARU

Diante dos fatos ocorridos neste último dia 23 de julho na Penitenciária Juiz Plácido de Souza em Caruaru (PE) e da situação persistente, a Pastoral Carcerária da Diocese de Caruaru e, especialmente, a equipe que atua naquela unidade Prisional vem a público manifestar nossa indignação com a realidade do Sistema Carcerário e Prisional há muito falido e que não atende às necessidades primordiais da população carcerária.

Os fatos recentes configuram-se como reação dos detentos ao descaso e morosidade da justiça, tempo de pena já cumprido, superlotação da UP, falta total de condições de higiene, saúde e convivência digna de seres humanos.

Queremos ressaltar que a missão da Pastoral Carcerária é ser a presença da igreja no mundo dos cárceres, promovendo a dignidade de filhos de deus aos que são privados da liberdade e de seus direitos primordiais.

Repudiamos qualquer ato violento, bem como o descaso e abandono em que se encontra a população carcerária em todo o país.

Os membros da Pastoral carcerária de Caruaru se fizeram presentes na penitenciária e estão acompanhando de perto a situação. Convictos de nossa missão junto aos nossos irmãos encarcerados, vendo neles o próprio Cristo condenado e sabendo que “toda pessoa é maior que sua culpa”; e que nada tira a dignidade de Filhos de Deus com a qual fomos marcados pelo Pai das Misericórdias.”

Caruaru, julho de 2016

PASTORAL CARCERÁRIA DA DIOCESE DE CARUARU